

# Radioamador deu a primeira notícia

Em Fernando de Noronha, ele captou transmissão da Aeronáutica

• RECIFE. As primeiras notícias de que os destroços do avião da Air France tinham sido encontrados foi divulgada pelo radioamador André Sampaio, morador em Fernando de Noronha, que passou a madrugada de ontem tentando captar informações dos aviões da Aeronáutica a respeito do Airbus da Air France, que fazia o voo AF 447 e desapareceu no domingo, depois de ter decolado do Rio de Janeiro. Ouvindo a comunicação entre os militares, Sampaio soube, às 8h15m (7h15m de Brasília), que foram encontrados pequenos vestígios que poderiam ser da fuselagem do avião, uma poltrona e ainda uma mancha de querosene no mar. Até então, pelo menos oficialmente, a Aeronáutica ainda não havia confirmado nenhuma informação neste sentido.

Sampaio já auxiliou várias operações da Marinha e da Aeronáutica, e lamenta que a atividade não seja bem entendida nem muito disseminada no Brasil.

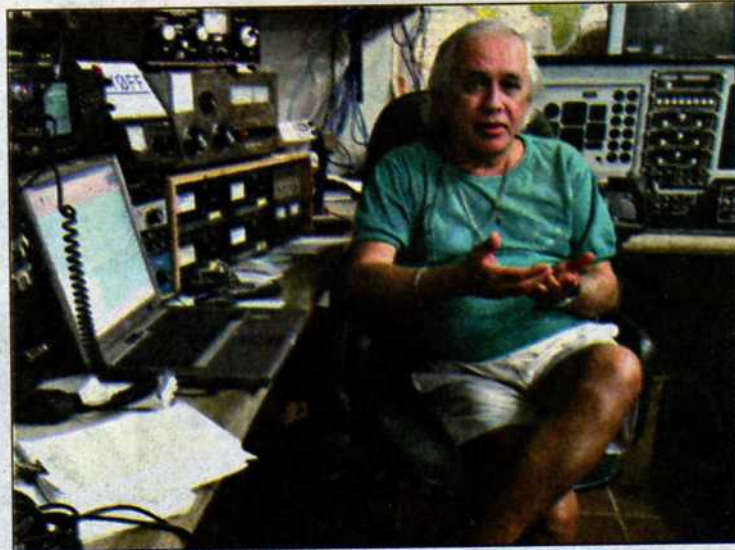
— No mundo, o radioamador é muito valorizado, mas no Brasil ele ainda é cidadão de segunda classe. As pessoas confundem o radioamador com o equipamento. O radioamador opera em uma estação privada, licenciada pela Agência Nacional de Telecomunicações.

Segundo ele, os jovens hoje acessam à internet e não se interessam mais por esse tipo de atividade. Mas nos Estados Unidos ela é estimulada e os estudantes con-

versam até com astronautas. Para Sampaio, enquanto no Japão os radioamadores são mais de um milhão de pessoas, no Brasil não passam de 30 mil. Alguns abraçam a atividade porque gostam de conversar, outros porque querem conhecer o maior número possível de pessoas e há, ainda, aqueles que gostam de participar de competições e de ajudar.

— Eu me enquadro entre aqueles que gostam de prestar socorro em casos de emergência e aqueles que gostam de competições — contou.

Hans von Manteuffel



SAMPAIO COM seu equipamento: ajuda em casos de emergência

às 9h30m. A previsão era que chegaria hoje às 11h, mas o mar forte atrasou a sua chegada ao destino. O almirante Domingos Sávio Almeida Nogueira, diretor de Comunicação Social da Marinha, disse que a velocidade dessas embarcações é baixa, de, no máximo, 28 quilômetros por hora. O almirante explicou que, mesmo que se aproximasse dos destroços, o navio holandês teria dificulda-

de em resgatar o material, porque sua lateral é muito alta.

— Há uma diferença muito grande em localizar o avião, via aérea, e outra na superfície do mar, que é muito mais difícil. Entre a localização feita pelo avião, até a chegada de uma embarcação, há um atraso — disse o almirante.

No Rio, Jobim prestou as informações após falar com familiares de pas-

sageiros que estão num hotel na Barra. De acordo com o ministro, não haverá limite para as buscas. Ele afirmou que o governo brasileiro não está trabalhando com hipóteses de que pode ou não haver sobreviventes.

— Nosso sistema de resgate não trabalha com hipóteses. Nós tomamos as decisões conforme os fatos aconteçam. Os resultados serão consequência das buscas.

Segundo ele, muitas perguntas possíveis para se há esperança de vivos. O ministro afirmou que os esforços estão sendo feitos tecnicamente com o melhor equipamento disponível. — Não houve sacrifício. Mas também não houve sacrifício — afirmou.

Recuperar as caixas-pretas do Airbus da Air France será um desafio para as equipes de busca devido à profundidade das águas. Os destroços foram encontrados a cerca de 90 milhas do Arquipélago de São Pedro e São Paulo, formado por dez ilhas ou rochedos que são o topo de uma grande montanha submarina com 90 quilômetros de comprimento, 20 quilômetros de largura e altura aproximada de 4 mil metros, a partir do fundo. A área total acima das águas é de 17 mil metros quadrados e a distância entre os pontos extremos é de 420 metros.

Minissubmarinos franceses vão ajudar nas buscas das caixas-pretas. Eles podem ir a até 6 mil metros de profundidade.

os o especialista em segurança de voo e diretor da Organização In-

ndo de abismo  
s tentarão achar  
impossível  
nissão  
na p...